



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano B
Diocese de Mogi das Cruzes



25.08.2024 – 21º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 839

COM. INICIAL: *Irmãos e irmãs, concluindo o mês das vocações, recordemos os diversos ministérios e serviços presentes em nossas comunidades. E rezemos, hoje, pedindo ao Senhor da Messe que nossas vidas e nossos caminhos estejam ancorados onde se encontram as verdadeiras alegrias! Também hoje, em comunhão com todos os ministérios leigos e os servidores de nossas comunidades, especialmente nossos Catequistas, elevemos juntos nossa ação de graças e reconhecimento ao Senhor.*

1. CANTO INICIAL

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor;/ pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor;/ Eis-me aqui, Senhor!

- O Senhor é o Pastor que me conduz,/ por caminhos nunca vistos me enviou./ Sou chamado a ser fermento, sal e luz,/ e por isso respondi: aqui estou!

- Ele pôs em minha boca uma canção,/ me ungiu como profeta e trovador./ Da história e da vida do meu povo,/ e por isso respondi: aqui estou!

- Ponho a minha confiança no Senhor,/ da esperança sou chamado a ser sinal,/ seu ouvido se inclinou ao meu clamor,/ e por isso respondi: aqui estou!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Silêncio...)*

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!** Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso./ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,** Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,** só vós o Senhor, só vós o **Altíssimo,** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai! Amém!**

4. ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos.

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, con-

cedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Js 24,1-2a.15-17.18b)

L. Leitura do Livro de Josué. – Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ¹⁵“Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vosso pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor”. ¹⁶E o povo respondeu, dizendo: “longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses estranhos. ¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18a}Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 33)

T. Provai e vede quão suave é o Senhor!

- ²Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. ³Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

- ¹⁶O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; ¹⁷mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança.

- ¹⁸Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. ¹⁹Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido.

- ²⁰Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles o liberta. ²¹Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar.

- ²²A malícia do iníquo leva à morte, e quem odeia o justo é castigado. ²³Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

7. SEGUNDA LEITURA

(Ef 5,21-32)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. – Irmãos, ²¹vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²²As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou

a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que disseis, bem que são de eterna vida.

9. EVANGELHO (Jo 6,60-69)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isto vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: “Vós também vos quereis ir embora?” ⁶⁸Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todas se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Apresentemos nossas preces ao Senhor da vida, na certeza de que Ele está perto do coração atribulado e aflito. Rezemos ao Senhor:

T. Guardai-nos, Senhor, sob a vossa proteção!

- Pai santo, pela santa Igreja, para que renove cada dia sua opção e sua fidelidade a Cristo, examinando-se à luz da palavra do Evangelho, nós vos pedimos;

- Senhor, dai a todos os batizados a consciência de que são chamados por vós para serem discípulos de vosso Filho, testemunhando na sociedade os valores do Evangelho, nós vos pedimos;

- Senhor, fortalecei todos os leigos e leigas que nas comunidades respondem ao vosso chamado nos diversos serviços e ministérios, para que não desaminem diante das dificuldades, nós vos pedimos;

- Senhor, suscitai em vossa Igreja mais pessoas dispostas ao Ministério de Catequista e conservai na alegria da missão todos os nossos Catequistas, para que o anúncio da Palavra e da fé progrida entre nós, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Acolhei, Pai santo, as preces de vossa Igreja e acompanhai com o dom do vosso Espírito os passos de

vossa comunidade de fé peregrina sobre a terra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- Nosso Deus fez um mundo tão perfeito./ colocou em nosso peito a semente do amor./ E, por isso, aqui somos seus convivas/ e formamos hóstias vivas, nesta casa do Senhor. *Vamos preparar a Ceia,/ vamos repartir o pão./ Quero ver a mesa cheia/ dos sinais da salvação./ Vamos preparar a Ceia,/ vamos repartir o vinho./ Quero ver a casa cheia/ de ternura e de carinho.*

- Nosso Deus fez de nós uma família,/ numa Igreja que partilha e se oferta em oblação./ para que ofertemos pão e vinho,/ que dão força no caminho e nos levam à doação.

- Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor/ e, com todo sofredor, faz a nova aliança./ Também nós o que temos partilhamos;/ o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

- Nosso Deus chama toda a humanidade/ a viver em liberdade a oferta e a paixão./ Tudo é Dele e nós somos seu rebanho;/ nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concede-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Tempo Comum IX – MR, p. 482)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e [†] o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos,

(São N.: *Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho. S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

**Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- Vejam, eu andei pelas vilas,/ aponte as saídas/ como o Pai me pediu./ Portas eu cheguei para abri-las./ Eu curei as feridas/ como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida./ Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

- Vejam, fiz de novo a leitura/ das raízes da vida,/ que meu Pai vê melhor./ Luzes, acendi com brandura./ Para a ovelha perdida/ não medi meu suor.

- Vejam, procurei bem aqueles/ que ninguém procurava/ e falei de meu Pai./ Pobres, a esperança, que é deles,/ eu não quis ver escrava/ de um poder que retrai.

- Vejam, semeiei consciência/ nos caminhos do povo,/ pois o Pai quer assim./ Tramas, enfrentei prepotência/ dos que temem o novo,/ qual perigo sem fim.

- Vejam, Eu quebrei as algemas,/ levantei os caídos,/ do meu Pai fui as mãos./ Laços, recusei os esquemas,/ Eu não quero oprimidos,/ quero um povo de irmãos.

- Vejam, procurei ser bem claro:/ o meu Reino é diverso,/ não precisa de rei!/ Tronos, outro jeito mais raro/ de juntar o disperso,/ o meu Pai tem por lei.

- Vejam, do meu Pai a vontade/ eu cumpri passo a passo./ Foi para isso que eu vim./ Dores, enfrentei a maldade,/ mesmo frente ao fracasso/ eu mantive o meu sim.

- Vejam, fui além das fronteiras,/ espalhei Boa Nova:/ todos, filhos de Deus!/ Vida, não se deixe nas beiras/ quem quiser maior prova:/ venha ser um dos meus!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Uma entre todas foi a escolhida:/ foste tu Maria, serva preferida./ Mãe do meu Senhor,/ Mãe do meu Salvador.
Maria, cheia de graça e consolo,/ venha caminhar com teu povo./ Nossa Mãe sempre serás!

Roga pelos pecadores desta terra,/ roga pelo povo que em seu Deus espera./ Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

20. REFLEXÃO

“A quem iremos Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” - Jo 6,68. Ser discípulo significa aceitar a cada dia o mistério de Cristo. Jesus exigiu a fé nele, uma fé que implica uma união total ao seu mistério de morte e vida. É a decisão-adesão que caracteriza o verdadeiro discípulo de Cristo. De fato, muitos dos que se creem tais, afastam-se diante da linguagem dura da fé. Só pode ter fé aqueles a quem o Pai dá, e que por isso são capazes de julgar segundo o Espírito, e não segundo a carne. Jesus nada faz para atenuar o seu discurso. Suas palavras se destinam a provocar “rupturas”. Ele se torna sinal de contradição. A palavra de Jesus obriga a sair-se de si mesmo para seguir a Deus; a superar a carne para viver no Espírito. A não se fechar no temporal, no contingente, mas, fixar-se no eterno. Portanto, o juízo final não será mais do que uma ratificação dos muitos “não” de que foi tecida a nossa vida, que se torna, assim, uma dramática tensão entre o “sim” e o “não” de que depende a nossa salvação, ou a nossa perdição eterna. O discurso duro de Jesus nos lembra que a conversão nunca é uma operação sem dor, porque a palavra de Jesus é cortante como espada. É uma palavra que obriga a opções fundamentais, que são as raízes da nossa fé. Portanto, é necessário ser educado “no pensamento de Cristo”, a ver a história como ele, a escolher e amar como ele, a esperar como ele ensina, a viver a comunhão com o Pai, e o Espírito Santo.

(Missal Dominical – p. 998 - 999)

LEITURAS DA SEMANA: 2º f.: 2Ts 1,1-5.11b-12; Sl 95; Mt 23,13-22 – 3º f. (Santa Mônica): 2Ts 2,1-3a. 14-17; Sl 95; Mt 23,23-26 – 4º f. (Santo Agostinho): 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127; Mt 23,27-32 6,17-29 – 5º f. (Martírio de São João Batista): Jr 1,17-19; Sl 70; Mc 6,17-29 – 6º f.: 1Cor 1,17-25; Sl 32; Mt 25,1-13 – **Sábado:** 1Cor 1,26-31; Sl 32; Mt 25,14-30 – **DOMINGO:** Dt 4,1-2,6-8; Sl 14; Tg 1,17-18,21b-22.27; Mc 7,1-8.14-15.21-23.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734